

Finalidade:

Solução de Lugol utilizada para realização de exame parasitológico de fezes pelo método de Método de Hoffman e col.

ANVISA nº MS:

10097010-156

Apresentação:

620512 - LUGOL FORTE PARASITO 1%/2%KI FR 500mL

LB 172198
Rev. 06 – 03/2025

1. INTRODUÇÃO

O exame parasitológico de fezes (EPF) é a análise laboratorial feita a partir de uma amostra das fezes, buscando detectar a presença de elementos indicativos da existência de vermes no intestino, bem como determinar o seu tipo. Para que seu resultado seja corretamente avaliado é necessário que sejam seguidas as recomendações quanto à coleta, armazenamento e transporte das fezes.

O termo verminose é popularmente usado para descrever a infestação por parasitas; no entanto, o termo mais correto é parasitose, uma vez que os vermes que infestam o intestino em geral são parasitas. O parasita é um ser que só sobrevive em associação com outro, do qual retira sua nutrição, podendo viver fora ou dentro do hospedeiro, espoliando-o de seu alimento.

Muitos parasitas vivem na luz do intestino humano e a sua existência pode ser detectada pela análise das fezes.

As parasitoses intestinais são próprias de países com más condições de saneamento básico, uma vez que a maioria desses parasitas é transmitida aos homens pelo contato com as fezes das pessoas infectadas (através da água, solo, mãos, alimento etc.).

O exame macroscópico das fezes deve preceder o exame microscópico. Além de poder contar com indicadores da presença de vermes (proglotes ou parasitas adultos), ele também fornece informações quanto a consistência, cor e odor das fezes, presença ou não de sangue ou muco etc.

Nem sempre o parasita existente está liberando cistos, ovos ou larvas, porque isso depende do ciclo de reprodução de cada um deles. Por este motivo o resultado do exame pode ser negativo, mesmo na presença de infecção.

A consistência das fezes não interfere na detecção de ovos ou larvas de helmintos.

Alguns parasitas podem ser identificados macroscopicamente, como as tênias que eliminam proglotes, os oxiúros que migram para as pregas anais ou os áscaris que podem ser eliminados por inteiro juntamente com as fezes. Outras vezes, como acontece com os helmintos, eles só são identificáveis por meio de ovos ou larvas microscópicas.

O lugol forte permite a impregnação de ovos, cistos, larvas e vermes adultos facilitando a visualização das estruturas e sua consequente identificação.

2. COMPOSIÇÃO

Formulação	Concentração/L
Iodeto de Potássio	20g
Iodo Metalóide	10g
Água Deionizada QSP	1000mL

A formulação pode ser ajustada e/ou suplementada conforme necessário para cumprir os critérios do desempenho do produto.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PRODUTO

a- Princípio

Identificar ovos, cistos, larvas e vermes, através da coloração de estruturas que possam estar presentes nas amostras.

b- Armazenamento e estabilidade

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório, o produto deve ser armazenado em temperatura entre 9 e 25°C, condições em que se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde

que isento de contaminação de qualquer natureza. Recomenda-se manter o produto protegido de incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização.

c- Precauções e cuidados especiais

- O produto é destinado apenas para o uso diagnóstico *in vitro*;
- Uso restrito por profissionais;
- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se tratar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo;
- Não inalar ou ingerir;
- Não utilizar produto com sinais de contaminação, ressecamento ou com alterações de cor ou espessura;
- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- Recomenda-se a leitura da diretriz aprovada para "Proteção de Trabalhadores de Laboratório e Infecções Obtidas no Trabalho - CLSI® M29-A" para o manuseio seguro;
- Para acondicionamento e descarte do material usado, autoclavar a 121°C por 20 minutos. Recomendamos o uso dos sacos Detritab;
- Os procedimentos de manuseio referentes ao processamento e manuseio para o descarte deverá estar de acordo com a RDC 222, de 28 DE MARÇO DE 2018 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

4. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS (porém não fornecidos)

- Lâminas;
- Lâminulas;
- Microscópio;
- Aparatos destinados a execução dos métodos de análise aplicados em parasitologia.

5. PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Colocar uma gota do material em análise sobre uma lâmina de microscópio limpa e desengordurada.
- Adicionar uma ou duas gotas do lugol forte.
- Cobrir com lâminula e analisar ao microscópio.

6. RESULTADOS

Observar ao microscópio estruturas coradas em tonalidades diversas de castanho.

7. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

(Riscos Residuais Identificados conforme RDC 830/2023)

Os resultados falsamente aumentados ou diminuídos, riscos associados à instabilidade, que poderiam levar a resultados errôneos, danos relacionados ao usuário, podem ocorrer, com maior frequência, nas seguintes situações:

- Congelar algum dos componentes.
- Após abertos, os componentes tornam-se suscetíveis a contaminações químicas ou microbianas que podem inviabilizar sua utilização.
- Manter os frascos dos padrões sempre fechados de maneira a evitar alterações em concentrações.
- Os reagentes se destinam ao uso diagnóstico *in vitro*, não devendo ser ingeridos ou entrar em contato com a pele e mucosas;
- Utilização de reagente vencido, contaminado ou em condições inadequadas.

- Não utilizar água tamponada adequada para a realização da coloração.
- Erro na conservação dos reagentes.
- Deve-se evitar o uso de materiais que possam contaminar os reagentes, tais como tubos para a reação.
- Interpretação equivocada de resultados.
- Armazenamento ou transporte de amostra inadequado.
- Todas as amostras devem ser manipuladas com extrema cautela, pois podem veicular diversas doenças infectocontagiosas (hepatite, SIDA etc.).

8. CONTROLE DA QUALIDADE

- *Materiais necessários*

Amostras clínicas.

- *Controle de qualidade recomendado:*

Parâmetro	Resultado esperado
Resposta à coloração a fresco entre lâmina e lamínula (raspado contendo células)	Células coradas em tonalidade amarelada a marrom. O fundo da lâmina apresenta-se marrom.
Lugol forte	Solução marrom claro, livre de partículas visíveis.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A Laborclin obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário que:

- O usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento técnico;
- Os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas;
- Os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.

Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento expressa em rótulo. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.solabia.com. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone 0800-0410027 ou pelo e-mail sac@solabia.com. Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da Laborclin serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

10. REFERÊNCIAS

1. CERQUEIRA, F. L. Coprotest: metodologia confiável para o exame parasitológico de fezes. Laes, 1988.
2. DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
3. HAWKINS et al., "Change in cyanobacterial biovolume due to preservation by Lugol's Iodine," Harmful Algae, Volume 4, Issue 6, pp. 1033-1043; novembro, 2005
4. HOFFMAN, W. A.; PONS, J. A.; JANER, J. L. The sedimentation concentration method in schistosomiasis. Puerto Rico Journal of Public Health, 1934.
5. KONEMAN, Elmer; et al. Diagnostic Microbiology. Lippincott, USA, 5 ed, 1997.
6. LUTZ, A. O. Schistosomum mansoni e schistosomose, segundo observações feitas no Brasil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 11: 121-155, 1919.
7. MAHON, Connie, Manuselis, George Jr. Diagnostic Microbiology. Saunders, USA, 1995.
8. MOURA, Roberto A. Técnicas de Laboratório, 3ª edição, Ed. Atheneu, São Paulo, 1992.
9. MURRAY, P. R. et al. Manual of clinical microbiology. 9th ed. Washington, DC: ASM Press, 2007.
10. NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 10.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
11. OPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 3. ed. São Paulo, 2010.
12. TRABULSI, L. R; et al. Microbiologia. 3ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.



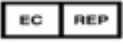
Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda

CNPJ 76.619.113/0001-31
Insc. Estadual 1370012926
Rua Casimiro de Abreu, 521
Pinhais/PR CEP 83.321-210
Telefone (41) 3661-9000
www.solabia.com

Responsável Técnico:

Maire Wakamori – CRF/PR-20176
Serviço de Assessoria ao Cliente
SAC 0800-0410027
sac@solabia.com

ANEXO 1 – LISTA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS NOS RÓTULOS

	Código do produto		Número de lote
	Número de série		Fabricante
	Consultar instruções para utilização		Validade
	Temperatura de armazenagem (limite de temperatura)		Produto para saúde para diagnóstico <i>in vitro</i> .
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada		Representante autorizado na Comunidade Europeia
	Quantidade suficiente para <n> ensaios		Frágil, manusear com cuidado
	Esterilizado utilizando técnicas assépticas de processamento		Esterilização utilizando óxido de etileno
	Esterilização utilizando irradiação		Esterilizado utilizando vapor ou calor seco.
	Risco biológico		Cuidado. Importante consultar instruções de uso.
	Controle		Controle Negativo
	Controle Positivo		Manter seco
	Manter afastado da luz solar e longe do calor		Somente para avaliação de desempenho
	Não utilizar		Não reesterilizar

Fonte: ABNT NBR ISO 15223-1 – Terceira edição (24.08.2022)